RELATÓRIO MENSAL
DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho

RELATÓRIO DE GESTÃO

JANEIRO/2020

DIREÇÃO EXECUTIVA

Elaine Machado López

DIREÇÃO TÉCNICA

Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Armando Pereira Rocha Junior

NÚCLEO DE APOIO A GESTÃO

Angela Martins Carvalho

Aymée Gabrielle de Menezes Campos

Gabrielle Diogo Melo

Maria Angélica Duarte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 1
INTRODUÇÃO 2
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE 3
OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA ATUAL 3
RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS. 4
CONTEXTO DO MÊS DE JANEIRO 4
INDICADORES DE PRODUÇÃO 5
ATENDIMENTO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 6
ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA 6
Quadro 1. Serviço de Emergência 7
Quadro 2. Serviço de Ambulatório 8
Quadro 3. Centro Cirúrgico 9
Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica 10
Quadro 5. Gestão 11

APRESENTAÇÃO

Este relatório destina-se a apresentação das principais ações na execução do Contrato de Gestão 001/2018, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Social e Ação Social – IDEIAS – e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Nele, estão compreendidas as realizações institucionais relativas ao período de Janeiro de 2020.

Em seguida, serão apresentados os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na Avaliação de Desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas".**

Este documento expõe ainda, os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no contrato de gestão.

INTRODUÇÃO

Reconhecido como hospital de destacada importância no Plano Diretor Hospitalar Municipal, o Hospital Getúlio Vargas Filho, fundado em 1953 e localizado no bairro do Fonseca, zona norte de Niterói, é atualmente o hospital de referência em atendimento pediátrico de emergência e internações clínico-pediátricas dos municípios da Região Metropolitana II, configurando-se como uma unidade central na assistência hospitalar e ambulatorial especializada à infância.

O Hospital Getulinho tem se consolidado como unidade estratégica na assistência pediátrica regional desde a inauguração da nova emergência em junho de 2016 e posterior incremento de complexidade a partir da incorporação da Unidade de Terapia Intensiva - UTI e do Centro Cirúrgico - CC em abril de 2017. Os serviços de UTI e do CC dão suporte aos pacientes que necessitam de cuidados críticos e continuados oriundos da emergência da própria unidade ou referenciados por meio da Central de Regulação.

A unidade integra a rede assistencial do município e tem seu monitoramento estabelecido em compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde estruturado e instituído pela FMS para o período 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 20/03/2018.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO
Localização: Rua Teixeira de Freitas, s/n – Fonseca - Tel: (21) 2627-1525
Município: Niterói
UF: Rio de Janeiro
Categoria do Hospital: Pediátrico com Emergência Clínica, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Ambulatório de Especialidade
Região Metropolitana II: Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim
CNES: 012599
CNPJ: 32556060002800
Esfera Administrativa: Gerido pelo IDEIAS – Organização Social sem fins lucrativos, desde 01 de agosto de 2013. 1º Contrato de Gestão nº 01/2013; Contrato de Gestão vigente nº 01/2018

OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA ATUAL

SERVIÇO	**CARACTERÍSTICAS**
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Estruturado para atender a partir do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, possui 10 box de observação 02 box de Estabilização.
AMBULATÓRIO	Estruturado para atendimentos médicos e multiprofissionais nas seguintes áreas: Alergologia, Anemia Falciforme, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Seguimento ambulatorial para pacientes internados.
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	35 leitos (02 isolamentos)*
UTI PEDIÁTRICA	10 leitos, sendo 01 de isolamento.
UNIDADE DE CIRURGIA PEDIÁTRICA	02 Salas Cirúrgicas ativas, 04 Leitos de SRPA 06 Leitos de Internação Cirúrgica
**Em 2018, ficou determinado que os 10 leitos da Sala Amarela seriam integrados à Clínica Pediátrica, passando a ser contabilizados como leitos de Enfermaria.*	

RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.

CONTEXTO DO MÊS DE JANEIRO

Janeiro, assim como dezembro, foi marcado por dias de forte chuva – as chamadas chuvas de verão, que continuou trazendo consequencias ao funcionamento do hospital. Como já relatado, questões estruturais da unidade, já diagnosticadas e conhecidas, como o escoamento insuficiente da água, infiltrações e problemas do telhado do prédio antigo prejudicaram o funcionamento do hospital, impossibilitando que sua capacidade instalada fosse utilizada de forma plena. No período foi necessário manter o bloqueio de alguns leitos. Vale novamente salientar que medidas paliativas vêm sendo realizadas a fim de diminuir o impacto na rotina do hospital e modificações estruturais, com melhorias em infraestrutura já vem sendo descrita como prioridade de investimento – algumas delas previstas na obra de reforma da unidade, por meio da emenda parlamentar já aprovada.

Janeiro é um mês com menor incidência das doenças de acometimento pediátrico, fato este, relfetido na demanda recebida na porta de entrada da unidade neste período, apesar de manter-se ligeramente superior ao mesmo período do ano passado. Cabe ressaltar que a unidade continuou seguindo seus critérios para definição de internação e oferecendo leitos à regulação, quando ouve necessidade.

No período a unidade se manteve vigilante ainda para os casos suspeitos de sarampo, disponibilizando um consultório para o atendimento desses casos e isolamento da criança, caso fosse necessário.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO	RESULTADO	
	Previsto	Realizado
Atendimento de Emergência	6.000	5.204
Consultas Especializadas OFERTADAS	-	2.104
Consultas Especializadas AGENDADAS	-	1.259
Consultas Especializadas REALIZADAS	1.500	1.078
Alergia	-	77
Anemia Falciforme	-	49
Cardiologia	-	53
Cirurgia Geral	-	91
Cirurgia Plástica	-	67
Dermatologia	-	116
Endocrinologia	-	69
Follow-Up	-	85
Hematologia	-	0
Nefrologia	-	40
Neurologia	-	118
Nutrição	-	22
Odontologia	-	148
Ortopedia	-	89
Otorrinolaringologia	-	54
Pneumologia	-	0
Cirurgias realizadas	Mínimo de 90/mês	75
Cirurgias suspensas	-	14
Internações Totais		207
Internações Clínica Pediátrica	130	150
Exames de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos		
Análises Clínicas	-	8.178
Imagem	-	1.476
Métodos Gráficos	-	42
Fonte: Censo Hospitalar, Sistema INTUS, Relatório JVA Serviços Médicos e Diagnósticos e Coordenação do Ambulatório.		
*técnica responsável pela realização de EEG esteve de férias no período.		

ATENDIMENTO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

CATEGORIA	Realizado JANEIRO
Fisioterapia	567
Fonoaudiologia	0
Psicologia	454
Enfermagem	540
Serviço Social	330
TOTAL	1.891
Fonte: SAME e Faturamento HGVF e Coordenação do Ambulatório	

ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Setor de Atendimento	Niterói	%	São Gonçalo	%	Outros	%	Total
EMERGÊNCIA	3.155	74%	1.775	93%	274	91%	5.204
AMBULATÓRIO	1.015	24%	56	3%	7	2%	1.078
INTERNAÇÃO	117	2%	70	4%	20	8%	207
Fonte: SAME							

INDICADORES DE DESEMPENHO QUALITATIVO

Quadro 1. Serviço de Emergência

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como vermelho)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	0	0
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como amarelo)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 30 minutos	12
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como verde)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 60 minutos	42
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como azul)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 120 minutos	114
Limitações do Indicador	Pode não ser sensível a situações onde o usuário necessite ser atendido antes do registro ser feito. A distribuição dos tempos de espera é assimétrica, ao longo do dia, ou seja, uma pequena percentagem de atendimentos pode apresentar tempos de espera mais alongados. Há também variações sazonais podendo ocorrer significativas diferenças do número de atendimento ao longo do ano, impactando do tempo de espera. Assim solicita-se associar esse indicador da *média* ao indicador da *mediana*.		
Objetivo e Uso	O Indicador do tempo de espera analisa o desempenho do serviço de Urgência e Emergência e o monitoramento da qualidade da assistência, subsidiando a tomada de decisão para ações pela efetividade do cuidado.		
Análise e Resultados	Os indicadores do mês em análise revelam o cumprimento de meta contratualizada em todos os itens.		

Quadro 2. Serviço de Ambulatório

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Proporção de consultas de primeira vez	Percentual de consultas ofertadas de primeira vez em relação ao total de consultas. Expressa a capacidade de absorção de novos pacientes	30%	39%
Limitações do Indicador	As vagas e a distribuição das consultas ambulatoriais entre as unidades da rede de Niterói são reguladas pela CREG. A unidade não possui governabilidade sobre o agendamento das consultas de primeira vez que ficam a encargo, então, da Central de Regulação.		
Objetivo e Uso	Avaliar acesso a consultas de especialistas.		
Análise e Resultados	No mês em questão, 39% do total de consultas ofertadas foram para novos usuários.. Ainda assim, nota-se que estas vagas não vem sendo plenamente utilizadas. Em janeiro, 40% das vagas disponibilizadas para primeira vez não foram ocupadas. Observa-se, no entanto, que o comportamento da ociosidade apresenta-se de forma muito distinta em relação a cada especialidade oferecida, e que ainda que esteja fora da nossa governabilidade, esforços e articulação com a rede são despendidos a fim de melhorar este cenário e ampliar o acesso ao cuidado. Nota-se ainda que há uma grande absenteísmo nas consultas agendadas. No período, cerca de 38% das consultas de primeira vez não foram efetivadas devido à falta do usuário.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Índice de Faltosos	Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento.	<30%	30%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a produtividade do ambulatório		
Análise e Resultados	O indicador do mês em análise revelam o cumprimento de meta contratualizada.		

Quadro 3. Centro Cirúrgico

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Número de cirurgias realizadas	Número de cirurgias realizadas no mês	Mínimo 90/mês	75
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a produção cirúrgica da unidade		
Análise e Resultados	No período em análise foram agendados 89 procedimentos cirúrgicos. Deste, 14 procedimentos não foram realizados haja vista: ✓ 4 por absenteísmo da criança; ✓ 3 por ausência de condições clínicas da criança; ✓ 1 causa social da criança ✓ 6 devido a suspensão de agenda pela equipe de estatutários do município. Vale ratificar que todas as cirurgias são previamente confirmadas via telefone visando a diminuição do absenteísmo, e que condições financeiras e de organização pessoal das famílias no âmbito profissional são regularmente apontadas como motivos para ausência.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Conformidade com os padrões de cirurgia segura	Monitorar a implantação de protocolos de segurança nas intervenções cirúrgicas.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Monitorar a implantação de protocolos de segurança na intervenção cirúrgica.		
Análise e Resultados	O checklist de cirurgia segura está sendo aplicado em 100% os procedimentos cirúrgicos realizados na unidade.		

Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de Ocupação da UTI	Corresponde ao % de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	58%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar na gestão dos leitos de UTI, utilizando-o de forma racional e apropriada, permitindo a disponibilidade de leitos complexos para pacientes necessitados de cuidado intensivo.		
Análise e Resultados	Faz-se importante ratificar que leitos de UTI são recursos extremamente nobres e devem obedecer critérios técnicos para sua utilização. O HGVF vem atendendo sua demanda interna e ainda cedendo leitos à rede sempre que possível. Cabe ressaltar que a utilização dos leitos deve considerar o perfil e recursos dispostos na unidade, não cabendo ao hospital esforços para ocupação de leitos sem a devida necessidade.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Tempo Médiode Permanência UTI	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 9,9 dias	9,83
Limitações do Indicador	Este indicador possui relação direta com a complexidade dos casos atendidos na unidade.		
Objetivo e Uso	• Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na UTI. • Avaliar a gestão eficiente do leito operacional de UTI (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise e Resultados	O tempo médio de permanência se manteve dentro da meta estabelecida, o que reflete o esforço da equipe da UTI em realizar discussão de todos os casos diariamente a fim de fazer os ajustes necessários a melhora do paciente e assim, otimizando a rotatividade dos leitos.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de Densidade de IPCLS associada ao uso de CVC na UTI Pediátrica	Corresponde a densidade de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial associada à utilização de cateter venoso central.	≤10/1000	0
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Corresponde a uma forma de identificar boas práticas no manejo do paciente.		
Análise e Resultados	Para o período analisado, a unidade alcançou a meta contratual estabelecida, dado este que reflete o pleno seguimento das normas e procedimentos, garantindo assim a qualidade da assistência prestada.		

Quadro 5. Gestão

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de Ocupação da Unidade	Corresponde ao percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	79%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar e avaliar a utilização dos leitos		
Análise e Resultados	A ocupação do hospital manteve-se dentro da expectativa contratualo que reflete o compromisso do hospital com a assistencia prestada de forma eficiente.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Tempo Médio de Permanência na Unidade	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 5,7 dias	4,6
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	• Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na unidade hospitalar. • Avaliar a gestão eficiente do leito operacional (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise e Resultados	No mês em análise a unidade manteve-se dentro da meta estabelecida no contrato, reflexo este da diminuição da gravidade dos casos que demandaram internação, mas também da efetividade da gestão da clínica, dispositivo este que propõe a discussão dos casos de forma próxima e particular entre equipe médica e multiprofissional.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO

Taxa de Infecção Hospitalar	Mostra a ocorrência de Infecções oriundas de o ambiente hospitalar.	≤ 3%	1,1%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	• Avaliar o acometimento de Infecções relacionadas ao ambiente hospitalar, nos pacientes internados. • Avaliar a efetividade das ações adotadas na unidade para controle de infecções hospitalares.		
Análise e Resultados	Para o período em análise, a unidade cumpriu a meta estabelecida, reflexo do esforço continuo e vigilância das equipes sob orientação da CCIH.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Índice de Satisfação do Usuário	Medir o nível de satisfação do usuário por meio de questionários padronizados.	>90%	89%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Conhecer a satisfação dos usuários que procuram o hospital		
Análise e Resultados	No período a unidade ficou um pouco abaixo da meta contratualizada, cabendo salientar que o serviço de emergência, com suas particularidades e tensões diárias, é a grande responsável por puxar o inidicador, principalmente no que diz respeito ao tempo de espera para atendimento. Ao analisar de forma estratificada por local de aplicação das pesquisas de satisfação do usuário, os indicadores apresentam-se de forma isolada, da seguinte forma: ✓ 97% de satisfação com o atendimento ambulatorial ✓ 96% de satisfação com a internação ✓ 73% de satisfação com o atendimento de Emergência		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de resposta (FEEDBACK)	Avaliar a eficiência do setor de ouvidoria por meio do retorno dado aos usuários.	>80%	98%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	Avaliar a efetividade do Serviço de Ouvidoria, no que diz respeito à devolutiva dada aos usuários, em relação a queixa encaminhada.		
Análise e Resultados	A unidade mantem o compromisso da gestão com a opinião do usuário e sua implicação com a melhoria dos processos internos, fato este quem vem sendo observado mensalmente, com o cumprimento da meta estabelecida.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO

Taxa de Mortalidade Hospitalar Total	Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo.	≤ 3%	1,7%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a qualidade da assistência à saúde, visando o planejamento de ações que contribuam para melhora da qualidade do cuidado.		
Análise e Resultados	A unidade vem mantendo taxas de mortalidade dentro dos limites que a literatura médica admite para unidades de perfil semelhante, e, dentro da meta estabelecida pelo contrato e demonstrando que nossos pacientes falecem numa proporção inferior a que seria esperada, dada sua gravidade clínica.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de Mortalidade Institucional (> 24h)	Proporção de óbitos de pacientes admitidos há mais de 24h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo (incluir todos os pacientes admitidos na unidade, não somente os internados).	<2%	0,6%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Medir a qualidade da assistência, considerando que 24 horas é o tempo mínimo necessário para definir o diagnóstico inicial e planejar o plano terapêutico.		
Análise e Resultados	A unidade vem mantendo taxas de mortalidade dentro dos limites que a literatura medica admite para unidades de perfil semelhante, e, dentro da meta estabelecida pelo contrato.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Taxa de Revisão de Óbitos	Mede a capacidade de adoção sistemática de mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a ocorrência dos óbitos da unidade		
Análise e Resultados	A comissão não se reuniu em função de que não houve óbito até a data prevista no cronograma de reuniões da referida comissão.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO

Percentual de Profissionais Treinados no mês	Educação Permanente	50% no bimestre	50%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	• Avaliar o investimento na qualificação do quadro profissional. • Analisar o desenvolvimento de mecanismos de educação para práticas cidadãs.		
Análise e Resultados	O bimestre DEZ/JAN apresentou resultado de 73% sobre a meta contratada. Ainda que a prática, as ações consideradas como de Educação Permanente não contemplem recursos financeiros contratados, o exercício de buscar o desenvolvimento das equipes de trabalho tem sido estimulado via esforço pessoal de cada gestor de área. Não obstante de seu exercício, importa salientar que as reflexões e os questionamentos sobre o desempenho das ações de EP, sejam na forma qualitativa ou quantitativa precisam ser discutidas para que as mesmas direcionem seus processos de trabalho de forma inclusiva e que contemplem, além da troca/construção do saber técnico, a incorporação do diálogo e a participação ativa dos trabalhadores em seu processo formativo.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado JANEIRO
Reuniões periódicas do Conselho Gestor	Avaliar periodicidade das reuniões do conselho gestor formado por trabalhadores, gestores e usuários.	1 por bimestre	1
Limitações do Indicador	Não avalia o conteúdo discutido e nem a efetiva participação dos participantes do Conselho Gestor.		
Objetivo e Uso	Avaliar a participação e controle social, promovendo o acompanhamento do processo de gestão e das ações de saúde desenvolvidas na unidade.		
Análise e Resultados	*Análise preliminar sobre os dados do indicador faz referência ao bimestre DEZ/JAN Análise do mês: A unidade tem se esforçado no sentido de manter se reunir mensalmente. A próxima reunião do Conselho Gestor está agendada para o dia 19/02/2020, às 14h.		